CARUSPINUS
EXALTANDO NOSSAS GENTES

BIMESTRAL · Nº 26 · ANO V · SÉRIE II · MAIO DE 2016 · PREÇO: 1.5 € · TIRAGEM: 290 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRETOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA
Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista

São Pedro de Verona
Sol deu outro brilho à festa

Parque Eólico do Pisco já está em pleno funcionamento

Autores Carapitenses continuam a publicar a grande ritmo

II.º BTT do CCRC ao ritmo da chuva

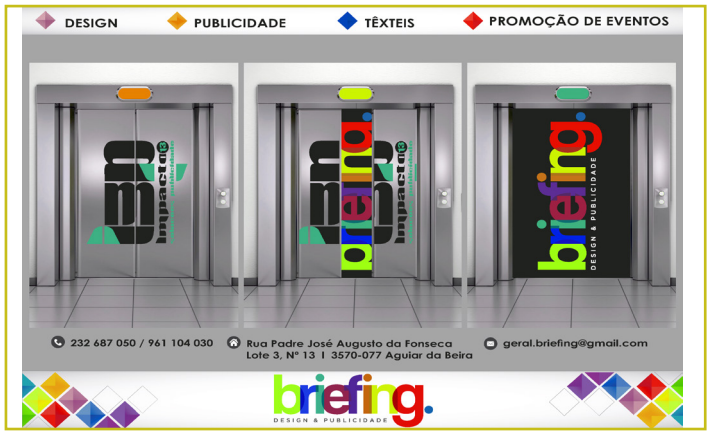
Caseiro Marques editou '*Francisco e o Pardalito*'

Carlos Paixão editou '*O Vento Bateu à porta*' e '*Freguesia de Sátão...Olhares*'

Tragédia em França
ACIDENTE TRÁGICO VITIMOU 12 PORTUGUESES

Exposição em Luanda
LEDA BALTAZAR EXPÕE EM HOMENAGEM À *MULHER*

PUB



EDITORIAL:

O Caruspinus e Carapito estão mais uma vez de parabéns!

O jornal *Caruspinus* comemorou no passado dia 15 de abril o 37.º aniversário da sua existência.

Ao longo destas quase quatro décadas, foram já mais de 200 as edições publicadas, mas muitas mais as histórias guardadas e partilhadas.

O *Caruspinus* é hoje um jornal sólido e que conta com cerca de 275 assinantes, espalhados por 9 países: Portugal – 196; Suíça – 46; França – 24; Luxemburgo – 4; Brasil – 3; Angola – 1; Canadá – 1; Estados Unidos da América – 1 e Holanda – 1.

São muitos os leitores que, a cada dois meses, podem aproximar-se um pouco mais da sua terra, quer reavivando notícias que já conhecem, quer conhecendo algo mais sobre Carapito, os seus empresários, as festividades e tantas outras coisas.

São 37 anos com muitas histórias para contar, com momentos bons e momentos maus, com figuras que já nos deixaram, mas também com outras que ainda estão entre nós.

O *Caruspinus* é o jornal de todos os Carapitenses, mas para além disso é também uma referência no concelho e que já não pode passar ao lado de ninguém.

A todos os que têm ajudado à existência do Caruspinus e a todos os que querem continuar a recebê-lo, obrigado.

No dia 10 de maio, Carapito comemorou 502 anos desde que lhe foi atribuído o Foral Novo. Quem é que não se lembra das comemorações dos 500 anos em 2014? Ainda que o recurso à memória nem sempre seja fácil, o monumento edificado na Praça para assinalar a data há-de sempre lembrar-nos desse dia, dessa festa e desses marcos.

Parabéns também a Carapito, aos Carapitenses, Regalões orgulhosos de um passado cheio de história e de memória.

O Diretor

Colaboraram nesta edição:

AEPJAF; Álvaro Caseiro de Almeida; Ana Maria André; António Nascimento Almeida; Cidália Batista; Francisco Sobral; Helena Caseiro de Almeida; José Gabriel Pires; Luciana Silva; Município de Aguiar da Beira; Pedro Almeida, Tó-Zé Paixão e +wedding.

(Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com)

WEB: www.caruspinus.pt; http://www.facebook.com/caruspinus

As Notícias

NASCIMENTOS

Nasceu na Suíça no passado dia 24 de fevereiro um menino com o nome **Nevio**, filho de Ernesto Santos e Sílvia Santos.

Felicidades para o novo Carapitense e parabéns aos seus pais.

DOENTES/ACIDENTADOS

A Sr.ª **Vitória Santos** foi operada a uma vista.

O Sr. **Luís Filipe Varandas** foi operado a uma mão.

O Sr. **Luís Manuel Figueiredo** sofreu queimaduras de ácido num olho, tendo que receber tratamento no hospital.

O Sr. **Alfredo Fernandes** teve que levar vários pontos na cabeça depois de ter sofrido uma queda.

A Sr.ª **Madalena Sobral** esteve internada no hospital devido a uma queda grave.

A Sr.ª **Ana de Andrade Narciso** também teve que ser suturada com alguns pontos na cara, após uma queda aparatosa.

A Sr.ª **Maria Conceição Sousa** foi operada a vários quistos num braço, no hospital de Tondela.

O Sr. **José Carlos Tenreiro** foi operado aos olhos.

A Sr.ª **Maria das Dores Nunes** foi operada também a um olho.

O Caruspinus deseja rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 6 de abril, em Pombal, o Sr. **José da Cruz Caseiro**, aos 68 anos. Cedo deixou Carapito, visitando a sua terra sempre que possível. A família agradece as palavras de todos os amigos e conhecidos.

No dia 19 de abril faleceu o Sr. **José Alves Marques** (conhecido por tio Zé Padeiro), em Mantes-la-Jolie - França, vítima de uma longa doença pulmonar. Tinha 88 anos.

O Caruspinus expressa sentidas condolências às famílas enlutadas.

Cidália Batista

Poema

Não sei... Se a vida é curta
Ou longa demais para nós,
Mas sei que nada
Do que vivemos tem sentido,
Se não tocamos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:
Colo que acolhe,
Braço que envolve,
Palavra que conforta,
Silêncio que respeita,
Alegria que contagia,
Lágrima que corre,
Olhar que acaricia,
Desejo que sacia,
Amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo,
É o que dá sentido à vida.
É o que faz com que ela
Não seja nem curta,
Nem longa demais,
Mas que seja intensa,
Verdadeira,
Pura enquanto ela durar.

Autoria desconhecida (atribuída a Cora Coralina)

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · **Sede:** Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito · **Fundador:** António Francisco Caseiro Marques · **Diretor:** Álvaro José Caseiro de Almeida · **Diretor-Adjunto:** José Gabriel Marques Pires · **Subdiretora:** Cidália Maria Coelho Batista · **Depósito Legal nº** 156502/00 · **ISSN:** 2182-5130 · **Registo ERC nº** 126 122 · **N.I.F.** 500 932 484 · **Tiragem:** 290 exemplares · **Assinatura Anual:** *Carapito* - 7.5 €; *Resto de Portugal* - 10€; *Resto da Europa* - 15€; *Fora da Europa* - 20 € · **Impressão:** @ctivcopy lda, Av. Dr. Mário Sacramento, Nº 49, 3810-081 Aveiro - Tel: 234 383 210. **O estatuto editorial está publicado em www.caruspinus.pt.**

ESPAÇO DA JUNTA DE FREGUESIA

Colocada Rede na Rua Nova do Calvário

Dando seguimento às obras de melhoramentos levadas a cabo pela Junta de Freguesia de Carapito, foi recentemente colocada uma rede metálica na Rua Nova do Calvário, entre as casas dos senhores Casimiro Caetano e António José Figueiredo, trazendo agora maior segurança à rua, principalmente para as crianças.

Pio do Terreiro está novamente em funcionamento

O Pio do Terreiro, desativado há já muitos anos, foi recentemente alvo de limpeza e manutenção. O cano que lhe fazia chegar a água vinda dos tanques estava entupido e foi agora reparado, passando a ficar em funcionamento permanente.

Para a intervenção, a Junta de Freguesia contratou os serviços de Fernando Invêncio, que realizou a obra com os seus funcionários.

Esta é mais uma iniciativa da Junta de Freguesia no sentido de recuperar e valorizar o património local.

Junta de Freguesia adere à Campanha do Laço Azul

Todos os anos durante o mês de abril decorre uma campanha internacional que visa a prevenção dos maus-tratos na infância. A campanha, denominada de Laço Azul, pretende alertar para a importância deste tipo de prevenção, sendo uma responsabilidade de todos.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Aguiar da Beira associou-se ao Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, realizando diversas atividades sobre o tema, em parceria com entidades e instituições de solidariedade social locais.

As juntas de freguesia do concelho também se associaram à ideia, como foi o caso da Junta de Freguesia de Carapito, que teve um grande laço azul bem visível no seu exterior, fazendo com que certamente muitos se questionassem acerca do motivo, o que seria o mais importante.

A história do 'Laço Azul' nasceu em 1989, quando uma avó atenta e preocupada, empurrada pela trágica história de maus tratos vivida pelos seus netos, decidiu amarrar uma fita azul à antena do seu carro. O seu objetivo era fazer com que as pessoas se questionassem acerca do motivo e, assim, alertar a comunidade para este problema. Desde então são já milhares em todo o mundo a tornar este laço mais forte.

Esperemos que este alerta nos deixe a todos mais sensíveis para esta problemática.

Pagaram Assinatura: Cristina Maria Sobral Pires (15€ - 2 anos + 5€ oferta); Diamantino Pires Sobral (10€); Ernesto Paula Dias (20€ - 2 anos + 5€ oferta); Jorge Caseiro Figueiredo (22.5€ - 3 anos + 0.5€ oferta); José Armando Batista Pinto (15€ - 2 anos); Maria de Lurdes Silva Freitas (10€); Maria Luísa Ferreira Sousa (7.5€ + 2.5€ oferta); Sofia Isabel Pereira Domingos Rocha (10€); José Augusto Mendes de Andrade (15€); José Augusto Matos Batista (10€); Paula Sofia Tenreiro Ferreira Gonçalves (25€ - 2 anos + 15€ oferta); Dr. Carlos Amaral da Cruz (20€ - 2 anos); Ana Maria Custódio Santos (10€); António do Nascimento Almeida (10€); António Jesus Almeida (10€); José Francisco Tenreiro (15€ + 5€ oferta); Margarida Pires (15€); Paulo Jorge Moreira Tenreiro (25€ - patrocínio); Maria das Dores Paixão Tenreiro (7.5€ + 2.5€ oferta); Moisés Gandarinho Lopes (10€), Maria de Lurdes Santos Varandas (10€) e Manuel Carlos Nascimento Almeida (10€).

(*Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, é favor avisar, pois foi apenas um lapso.*)

VEÍCULO ENTROU EM DESPISTE NA RETA DA PIPA

Já não é a primeira vez que se verificam despistes na barreira da Pipa, quer no sentido Carapito/Eirado, quer também no sentido oposto.

Desta vez o infurtúnio aconteceu com um condutor que se deslocava para Carapito numa carrinha Mitsubishi Canter, não tendo sofrido no entanto danos ou ferimentos significativos.

Pouco depois, com a ajuda de tratores, a carrinha foi trazida novamente para a estrada, podendo continuar a sua marcha

Este é um local especialmente perigoso, principalmente junto à curva que precede a reta, que, na inexistência de uma barreira física de proteção, requer atenção redobrada por parte de todos os condutores. Melhor seria se houvesse uma barreira dos dois lados, para que acidentes como este, ou até mais graves, possam ser evitados.

Foto de Francisco Sobral

FORALITOS RECEBERAM MAIS UMA CAIXA COM LIVROS

O Clube de Leitura *Os Foralitos* recebeu mais uma caixa com livros, oferecida pelo senhor António Nascimento Almeida. Já não é a primeira vez que este Carapitense oferece livros ao Clube de Leitura, tendo doado já várias dezenas de obras logo assim que a biblioteca foi criada. Desta vez a oferta focou-se essencialmente nos livros infantis, que os pequenos leitores certamente irão apreciar.

Os Foralitos continuam as leituras a grande ritmo, contando já com mais de um ano de existência. A criação da biblioteca no CCRC veio também ajudar ao crescimento do grupo, que agora tem o seu próprio espaço.

Um agradecimento ao senhor António Almeida, mas também a todos quantos já ajudaram a biblioteca dos *Foralitos* a crescer e que estes continuem a descobrir as histórias e a história!

2.º PASSEIO BTT DO CCRC COM CHUVA

Eram 34 à partida e foram pouco mais de 20 no final a cruzar a "meta". O 2º passeio BTT organizado pelo CCRC não teve a participação esperada (embora não muito longe da meta estabelecida). Mas foi pelas imprevistas condições meteorológicas que, na exacta hora da partida se degradaram de forma considerável, o passeio se tornou inesperadamente complicado.

O percurso entre o Rei Moiro e as povoações do Eirado, dos Carregais, da Barranha e pelas restantes zonas de floresta em volta de Carapito, com uma inevitável passagem pela Casa da Moira, fora escolhida a dedo para um desfrute total dos caminhos, das paisagens e dos locais atravessados. Infelizmente, pouco tempo houve para o lado lúdico do passeio.

Os 25 quilómetros foram percorridos em 1h30 pelo primeiro participante a chegar, oriundo de Aguiar da Beira e pela Joana Silvestre Pires, única representante feminina a completar corajosamente o percurso em pouco menos de 3 horas.

No entanto, no convívio final, todos acharam a prova interessante e o convívio impagável, reforçando a ideia de que somos sempre fortes a receber quem nos visita.

Para o ano há mais, com a ajuda do São Pedro ou não…

Organização, participantes e convidados do BTT em almoço no Salão de Festas do CCRC.

José Gabriel Pires

LEDA BALTAZAR EXPÕE EM "*RE-ENCONTROS*", EXPOSIÇÃO COLETIVA EM HOMENAGEM À *MULHER*

Passados vinte anos desde que se conheceram no Instituto Nacional de Formação Artística e Cultural, em Luanda, cinco artistas angolanas reencontram-se para homenagear a *Mulher* no mês que lhe é dedicado em todo o mundo. Leda Baltazar, juntamente com Grácia Ferreira, Erika Jâmece, Imanni Silva e Patrícia Cardoso, respondeu a um desafio lançado pelo Camões-Centro Cultural Português (CCCP) na conceção de um trabalho conjunto. "Re-encontros" dá nome à exposição coletiva de pintura e instalação que reúne 30 trabalhos inéditos concebidos em torno do tema "mulher", a mesma natureza que as artistas partilham e celebram. Os trabalhos estiveram em exposição nas instalações do CCCP, em Luanda – Angola, de 17 de março a 7 de abril deste ano.

"Re-encontros" faz alusão não apenas ao cruzamento de percursos das cinco artistas, amigas de infância, colegas na Escola de Artes, mas também ao mote que as reúne na exposição. De acordo com Teresa Mateus, diretora do CCCP, o conjunto dos trabalhos procura ilustrar a harmonia de expressões entre as artistas que, mesmo guardando diferentes olhares, convergem na celebração da amizade e na homenagem à MULHER angolana, africana, universal.

Na sua nota biográfica, Leda Baltazar – Ledani, filha do Sr. José Lopes Baltazar, reconhece no pai um importante incentivador. De acordo com o mesmo texto, desde cedo o pai alimentava-lhe o gosto pelo desenho e a pintura, oferecendo-lhe livros para colorir.

Na exposição coletiva de março, a artista não deixa de apresentar uma obra reivindicativa do papel da mulher na sociedade. Como comentário ao seu quadro intitulado "Queremos mais…", publicado pelo Jornal de Angola em 19 de março de 2016, Leda afirma que "*a mulher tem sido quase sempre vista como lado inferior, aquele que pouco contribui para as decisões mais importantes numa sociedade e precisamos cada vez mais de mudar esse comportamento*".

Para além de "Re-encontros", a artista participou em numerosas exposições coletivas em Angola e em Portugal, onde existem também obras suas em acervos particulares. Algumas das criações de Leda Baltazar compõem ainda o acervo da Sonangol, grande empresa estatal angolana do ramo petrolífero. ***Luciana Silva***

POPULAÇÃO DE AGUIAR DA BEIRA E BOMBEIROS SERVIDOS POR NOVA VIATURA DE EMERGÊNCIA

A Câmara Municipal de Aguiar da Beira ofereceu, no passado dia 21 de abril, uma Ambulância de Socorro (ABSC) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aguiar da Beira (AHBVAB).

A ambulância, que representou um investimento de 59877€ por parte da autarquia, é dotada de tecnologia de ponta para mobilização e prestação de socorro, incluindo ainda um desfibrilhador automático externo.

A cerimónia de bênção e apresentação pública da nova ambulância decorreu nas instalações da AHBVAB, contando com a presença do executivo municipal, do presidente da associação humanitária e comandante dos bombeiros, vereadores, corpo de bombeiros, presidentes de junta e demais munícipes.

Foto da Município de Aguiar da Beira

S. PEDRO DE VERONA

O Brilho e o Calor do Sol e da Festa

A festa deste ano teve o brilho e o calor do sol.

Após um longo inverno chegou, enfim, a primavera das flores, dos campos verdejantes e do sol tão desejado. Quanta influência não tem o tempo para que os projetos sejam realmente aquilo que planeámos. O S. Pedro deste ano teve esse efeito com toda a dedicação e trabalho que sempre põem nesta tarefa os mordomos da nossa terra.

Para motivar o encontro e a entreajuda, logo na quinta-feira à noite, se abriu o bar no Largo da Praça. O dia do santo, 29 de abril, deu início aos festejos. Relembremos que antigamente este era sempre o dia da festa, qualquer que fosse o dia da semana. O conjunto ***RHP*** animou a noite dos que primeiro quiseram aproveitar o bom ambiente musical.

No sábado, desde cedo que as barracas e as bancas se foram estendendo pelas ruas do Calvário, em redor da sede do Clube.

Há cada vez mais gente a vender e a lamentar-se que não há muitos para comprar. A verdade é que o Calvário estava cheio de pessoas com um ambiente muito animado, tanto nos locais de venda, como nos comes e bebes ou em volta dos bovinos. Os criadores de gado apareceram e trouxeram sobretudo qualidade. Vitelas bem nutridas e vacas com amojos deslumbrantes. Os prémios do Concurso de Gado foram muitos e à tarde, na Praça, ninguém ficou sem recompensa. É pena que outros trabalhos do campo, da agro-pecuária à silvicultura, não sejam agraciados e laureados pelo poder político, vendo reconhecidos publicamente a importância que têm para a vida comunitária. Quantas medalhas ou colares "de torre e espada" foram entregues a quem tem a digna tarefa de alimentar e vestir a nação? Mesmo os órgãos de comunicação social, em especial a televisão, deveriam ter programas nesse sentido. Mas agora não é o tempo…

A tarde de sábado foi passada na Lameira da Ribeira entre um copo de cerveja, a conversa com os amigos e as cornadas dos toiros e vacas bravas que provocavam a boa disposição e gargalhada geral. Houve quem conseguisse a troco de uma cornada e de uma pega, mal pegada, retirar dos chifres do toiro negro uma nota de cinquenta euros. E com a nota na mão, mostrando o troféu, dá-se merecida volta à arena, qual toureiro no fim da lide. A festa brava teve aqui aficionados destemidos e o touro saiu sempre vencedor, ainda que tenha sido sujeito a uma ou duas pegas por forcados medrosos e valentes, mas todos amadores.

A música do grupo ***AS Band*** do Sátão esteve a bom nível. Apesar do palco subir acima do pelourinho e ir deste ao Curral do Concelho, ocupando quase metade da Praça, a música não estava demasiado alta, agradando, pela popularidade, aos dançantes e aos ouvintes. Muito bom o espetáculo de luz e cor com boas interpretações musicais. O ***DJ Carlos Besser*** animou os jovens até de madrugada. O fogo-de-artifício à meia-noite coloriu os céus por alguns instantes. Foi pequenino, com meia dúzia de foguetes mais expansivos de brilho e cor, mas há quem justifique com razão: "*não estamos em tempo de estoirar dinheiro*".

A alvorada de morteiros e o Grupo de Bombos despertaram o dia primeiro de maio para o azul e o doirado do sol. O convívio fez-se em cada família com a costumada comida carapitense, sem faltar a tradicional queijada de Carapito.

Às duas da tarde celebrou-se a missa em honra de S. Pedro de Verona, com a presença do nosso pároco padre Silvério e o convidado para o sermão, Dr. Padre João Martins, juiz

da diocese de Viseu. A homilia aprofundou-se na explicação do evangelho, explicando também a vida do dominicano S. Pedro e exaltando igualmente o valor que tem para todos nós a nossa querida mãe. No fim, o Sr. Padre Silvério haveria de reforçar estes dois temas e referir a beleza e a grandeza do amor de mãe. Depois agradeceu o trabalho dos mordomos deste ano e desejou felicidades aos do próximo ano.

Porém seriam as palavras de Helena Almeida que embaciaram o olhar de toda a assistência, em particular dos jovens, quando referiu a importância do mordomo ausente, Ricardo Pinheiro, com quem todos estavam do fundo do coração. Momento emotivo que dignificou o momento festivo. Que Deus ajude ao Ricardo, à sua família e a todas as famílias que perderam e sofrem aquela desgraça. Assim se pôde mostrar que a nossa festa deu a mão e partilhou a tristeza de quem sofre.

A procissão, com o percurso habitual, solenizou-se com os cânticos habituais à Nossa Senhora e à reza do terço. Os andores foram montados em tractores e estavam muito bem enfeitados, desde o Menino Jesus ao S. Pedro de Verona. Sobressaiu o de Nossa Senhora de Fátima com o ramo de azinheira e os três pastorinhos ao vivo.

A tarde de domingo foi abrilhantada pelo Grupo de Concertinas Clave de Sol. Com uma novena de concertinas, uma voz masculina e outra feminina entoaram as cantigas dos nossos pais e avós. Um grande número de pessoas apreciou e aplaudiu um bom leque de canções vibrantes de saúde e alegria. Ouviam-se os mais velhos dizer: "*Esta foi a parte mais bonita da festa!*"

O conjunto musical ***K5*** de Fornos de Algodres veio para animar a noite de domingo, com a atuação profissional que já lhe conhecemos. Só que, para alguns, o dia 2 de maio é que era mesmo do trabalhador e havia que descansar e deitar mais cedo. Pela meia-noite foi a vez do sorteio das rifas, este ano com bastantes prémios.

Parabéns aos mordomos ***José Francisco Caseiro, Mário Caseiro, Afonso Tenreiro, Paulo Lopes, Bruno Reis, Ricardo Santos, Daniel Navoeiro, Ricardo Pinheiro, Joana Santos e Helena Almeida*** por esta bela festa em honra de S. Pedro de Verona, ao que parece querido e já confirmado como o segundo padroeiro, depois de N.ª Sr.ª da Purificação de Carapito.

Oxalá que, para o ano, o outro S. Pedro nos dê uns dias ensolarados como estes.

Desejamos as maiores felicidades aos mordomos designados para 2017: **Manuel Barranha, João Casanova, Fernando Nunes, José Manuel Figueiredo Tenreiro, Guilherme Coelho, Artur Afonso Santos Gonçalves, Nuno Santos, Marcelo Pinto, Eva Pires e Diana Pinto**.

Texto de Tó-Zé Paixão
Fotos de Tó-Zé Paixão e Helena Almeida

Carlos Paixão apresentou os livros '*O Vento Bateu à Porta*' e '*Freguesia de Sátão... Olhares*'

Carlos Paixão era já autor de 12 livros, sendo a sua maior inspiração a aldeia de Carapito e as suas gentes. No entanto, os seus livros cobrem uma área muito mais vasta, que vai desde os livros infantis aos roteiros.

Recentemente, o autor apresentou duas novas publicações com menos de um mês de diferença. No dia 22 de abril apresentou ao público o livro infantil '*O Vento Bateu à Porta*', que teve lugar no Cineteatro de Sátão. A apresentação esteve inserida nas comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. As ilustrações do livro são, como é habitual, do ilustrador e também professor, Carlos Pais.

No passado dia 9 de maio ocorreu a apresentação do livro '*Freguesia de Sátão… Olhares*', na Casa da Cultura de Sátão. Esta apresentação realizou-se no âmbito das Comemorações dos 905 anos do foral de Sátão. O livro faz uma viagem a muitos dos lugares da freguesia, que o autor juntou ao longo de cerca de um ano e que constituem uma valiosa compilação.

Perante tamanha dedicação literária resta-nos apenas dar os parabéns a este Carapitense que tanto tem contribuído para a promoção e a divulgação da cultura local.

Foto +wedding

Caseiro Marques apresentou o livro '*Francisco e o Pardalito*'

Após a apresentação do livro '*A Romãzeira Chorosa*' no ano passado, Caseiro Marques apresentou agora '***Francisco e o Pardalito***', conto infantil que tem mais uma vez como protagonista o seu neto Francisco.

A apresentação decorreu no Centro Cultural Regional de Vila Real no passado dia 23 de março e esteve a cargo de Isabel Alves e Cristina Antunes, professoras na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Segundo Isabel Alves, "*a ação tem lugar no exterior da casa, durante o tempo feliz do brincar. O tempo da infância, esse em que os dias são largos e as horas só existem nos relógios dos adultos. Um reino maravilhoso*". A professora continua dizendo que "*Francisco, a criança inquiridora que surgia já em 'A Romãzeira Chorosa', continua a brincar e, privilégio dos privilégios, a brincar no jardim do avô. Se a figura familiar indicia já a presença dos afetos, esta pequena personagem continua, também ela, a descobrir os caminhos possíveis para as emoções, uma forma de olhar e experienciar o mundo. O Francisco observa o que o rodeia, mas tacteia também o universo e, além do mais, escuta-o. Bebe-o. Como só as crianças o sabem fazer*". Isabel Alves relata depois as diferentes fases em que se desenvolve a pequena história, para convidar o leitor a testemunhar uma aprendizagem: "*não só participa na iniciação do pardalito, mas é convidado também a espreitar alguns dos vários laços que unem os seres no mundo: o avô e o neto; a mãe e o filho; a criança e o pardalito*". A professora alerta ainda para a importância da história, pois ela convida o leitor a tomar consciência de que "*habitamos uma casa comum que importa guardar e preservar para que as gerações mais novas possam usufruir de manhãs e tardes de brincadeira, tendo por perto a presença de arbustos, árvores, flores, pássaros, ou seja, vida*". Termina dizendo que se trata de "*uma construção narrativa simples que acolhe a força das mensagens claras, necessárias tanto a crianças como a adultos, pois são elas que ajudam a preservar um olhar original e fresco num quotidiano tantas vezes mergulhado na uniformização e no cansaço*".

Cristina Antunes fez também uma curta intervenção sobre a importância deste tipo de livros para criar apetência nas crianças para a leitura, criando hábitos que podem permanecer para o resto da vida.

Após esta publicação o Dr. Caseiro Marques conta já com 9 livros editados, que abordam temas que vão desde as crónicas à reportagem, passando pelas histórias reais ou pelas histórias para o público infantil. Parabéns também para ele, pelo importante contributo que tem dado para divulgar o nome de Carapito e das suas gentes e pela persistência.

Foto de Ana Maria André

Teresa Barranha apresentou '*Regal*' aos alunos do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Pe. José Augusto da Fonseca organizou, entre os dias 18 e 29 de abril, as Semanas da Leitura, em Aguiar da Beira.

Ao longo das duas semanas, três escritoras apresentaram as suas obras e promoveram a importância da leitura e da escrita, nomeadamente Agostinha Monteiro, Lúcia Morgado e Teresa Barranha.

Teresa Barranha apresentou o seu livro '*Regal, Defesa da Aldeia*', no dia 20, dando a conhecer Luzia e a temática das aldeias fantasma aos alunos.

A atividade foi uma continuação do reconhecimento aos escritores do concelho, que tinha sido iniciado no Dia do Patrono.

Foto Agrupamento PJAF

32.º ANIVERSÁRIO DA CCAB

No dia 10 de abril de 2016 a Casa do Concelho de Aguiar da Beira em Lisboa, comemorou o seu 32.º aniversário, completado em 8 de abril.

Como o Presidente da Direção da CCAB, Bernardino Fonseca, foi também eleito para Presidente da Casa das Beiras, assim como mais dois dirigentes da CCAB, também fazem parte dos corpos diretivos dessa Casa Beirã, foi decidido, até para começar a dinamizar a Casa das Beiras, que as comemorações do aniversário da CCAB fossem realizadas na sua Sede, situada em plena avenida Almirante Reis, próximo da Praça do Areeiro.

Apesar do espaço não ser muito grande, conseguiu-se acomodar os cerca de setenta associados e amigos, que quiseram participar nessa grandiosa festa de aniversário e convívio Aguiarense. As dirigentes D.ª Amélia Assunção e Dr.ª Paula Almeida foram quem mais convivas angariaram. Deixamos-lhe aqui expresso o agradecimento da CCAB pelo seu empenho nesse seu trabalho.

Após umas breves palavras de agradecimento pela comparência e apelo a que todos os presentes passassem a visitar mais amiúde a Casa das Beiras, proferidas pelo Bernardino Fonseca, Presidente das duas associações: CCAB e Casa das Beiras, passou-se à ação!

O almoço, rancho tradicional à moda das nossas terras, confecionado pelo "cozinheiro" senhor Augusto Magalhães, também ele um dirigente da Casa das Beiras, estava "divinal" na opinião dos comensais. Não faltou a fruta e arroz doce para completar a refeição, que tinha começado pelas entradas com: choiriça e morcela assada, queijos e azeitonas. Águas, sumos e vinho correram pelas gargantas, à medida e vontade de cada qual, pois nada disso faltou em cima das mesas. Em nome da CCAB, deixo aqui um agradecimento às pessoas que se "voluntariaram" para lavarem as loiças, ainda que com deficientes condições de operacionalidade.

Após ter sido servido o café, logo começou a animação musical a cargo do Bernardino (Morgado) com o seu acordeão, na viola o senhor Jorge Oliveira e no cavaquinho a senhora D.ª Piedade, todos eles tocadores e cantadores do grupo '*Os Alegres de Queluz*'. Fizeram, ao longo da tarde, várias atuações, sempre acompanhados e apoiados nas suas cantorias por toda a assistência, que lhes agradeceu e os saudou, com grandes salvas de palmas.

Apenas há a lamentar que, no decurso dessas horas, vários participantes tivessem que se ir embora, devido a outros compromissos ou obrigações e não tenham podido cantar os parabéns à CCAB e saboreado o bolo de aniversário, confecionado, como habitualmente, na Pastelaria Balalaika do nosso amigo e dirigente da CCAB, Virgílio Caseiro. Na minha modesta opinião e embora os bolos da Balalaica sejam sempre bons, o deste ano foi o melhor deles todos. Foi de comer e "chorar" por mais. Como tinham saído já mais de vinte pessoas, pensei que iria sobrar muito bolo, que era enorme, com uns sete quilos. Marchou todo, acompanhado com um espumante também ele muito bom, ou não fosse ele escolhido por um grande "apreciador" desse néctar.

Foi dessa forma que a CCAB comemorou mais um aniversário, com muita alegria e convívio entre a família Aguiarense em Lisboa.

António Nascimento Almeida

CHUVA PAROU NO DIA DE PÁSCOA, AJUDANDO À CELEBRAÇÃO

Os dias que antecederam a Páscoa trouxeram muita chuva, temendo-se mesmo que a visita pascal acabasse por ser prejudicada. Felizmente, a manhã começou escorrida e assim esteve durante todo o dia.

A celebração da Páscoa fez-se na igreja logo pelas 08h30 da manhã. Depois, a comitiva habitual, ainda que sem campainhas a anunciar a chegada da cruz, iniciava a visita à primeira família de Carapitenses cerca das 09h00. Foi só mais tarde que apareceram os primeiros tocadores de campainha, visitando-se cerca de 60 habitações até à hora de almoço. Depois da pausa, às 14h00 começou nova jornada, agora numa tarefa bastante mais árdua, por faltava ainda visitar cerca de 100 habitações.

A azáfama foi, como sempre, geral, assistindo-se a grandes movimentações de pessoas, pois todos queriam estar presentes nas casas de familiares e amigos.

Para além de todo o significado religioso que a Páscoa tem associada a si, a tradição criada pela visita pascal não tem perdido fulgor, continuando todos os anos com a mesma força e interesse.

Já o dissemos várias vezes aqui, são as nossas próprias tradições que nos distinguem das restantes povoações em volta, das vilas e das cidades.

Enquanto for possível, que esta tradição não se perca.

SEGURANÇA E INSEGURANÇA NOS CAMINHOS DA GUARDA

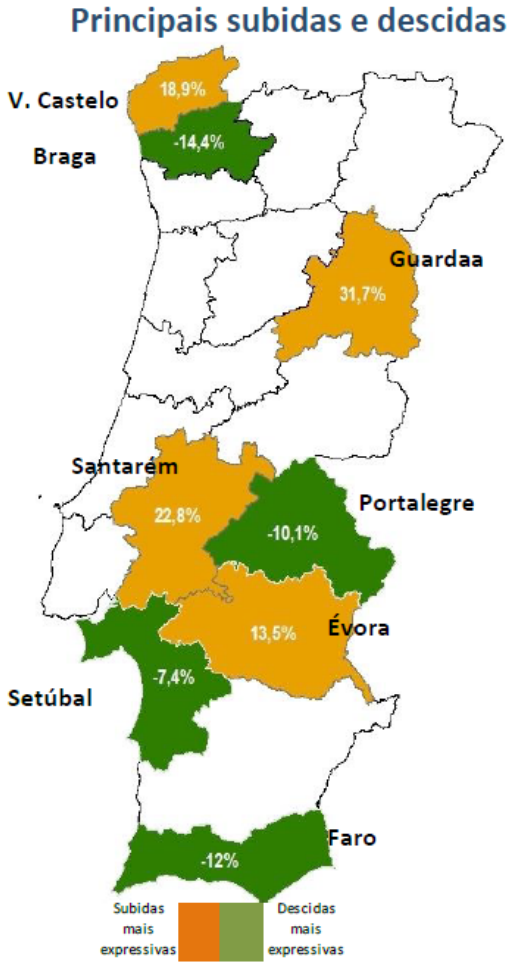
No passado mês de abril foi publicado o Relatório Anual de Segurança Interna, que deu conta que o distrito da Guarda teve o maior aumento de criminalidade grave e violenta.

Estes são dados preocupantes para o interior, mas em especial para as populações locais, que têm um estilo de vida baseado na confiança e que estes dados podem fazer alterar.

No que diz respeito à criminalidade em geral, de 2014 para 2015 o distrito da Guarda teve um aumento percentual de 7.4%, apenas ultrapassado pelo distrito de Vila Real, com +9.4%. Já em relação à criminalidade violenta e grave, o nosso distrito teve o maior aumento percentual do país, registando-se +31.7% de participações.

Já não é a primeira vez que ouvimos falar em tentativas de roubo ou mesmo roubos efetivos, quer de alfaias e material agrícola quer de animais ou outros bens. Vários Carapitenses já viram ser-lhes subtraídos vários haveres, sendo necessário ter cada vez mais cuidado com a sua proteção. São igualmente bem conhecidas de todos as tentativas de enganar idosos com anunciadas trocas de dinheiro, que, dizem, ter deixado de circular. A GNR tem feito várias sessões de esclarecimento para que ninguém caia nas armadilhas, pois imaginação não falta aos burlões.

Cabe a todos aumentar a vigilância e a segurança dos seus bens, para que o interior continue livre de todo o tipo de criminalidade, que afeta consideravelmente o nosso estilo de vida.



ACIDENTE EM FRANÇA FEZ 12 VÍTIMAS PORTUGUESAS

Choque frontal entre a carrinha em que seguiam os portugueses e um veículo pesado ocorreu na Estrada Nacional 79, perto da localidade de Moulins, no centro de França. A estrada onde ocorreu o acidente faz parte da Route Centre-Europe Atlantique (RCEA), que atravessa França de Este a Oeste.

Na manhã de 25 de março, a notícia de um trágico acidente em França, que tinha tirado a vida a 12 portugueses, começou a "inundar" os jornais nacionais e, pouco tempo depois, estava já em vários jornais internacionais.

Uma carrinha de transporte de pessoas tinha colidido por volta das 23h45 do dia 24 com um camião que circulava em sentido contrário. No camião encontravam-se dois condutores italianos, que acabaram por sair do acidente sem ferimentos graves.

Os portugueses falecidos e que vinham passar a Páscoa a Portugal eram naturais dos concelhos de Cinfães, Oliveira de Azeméis, Pombal, Castelo de Paiva, Arouca, Trancoso e Sernancelhe, e tinham idades entre os 7 e os 63 anos.

A notícia acabou por ter um grande impacto em Carapito e na sua população residente e emigrante assim que se soube que o condutor e único sobrevivente do acidente, que escapou com apenas uma fratura num pulso, era Ricardo Pinheiro, então com 19 anos. Logo após o acidente o Ricardo foi transportado ao hospital juntamente com o seu tio e proprietário da carrinha, tendo ambos depois sido internados na ala de psiquiatria de um hospital de Moulins, devido ao estado de choque, onde estiveram 10 dias.

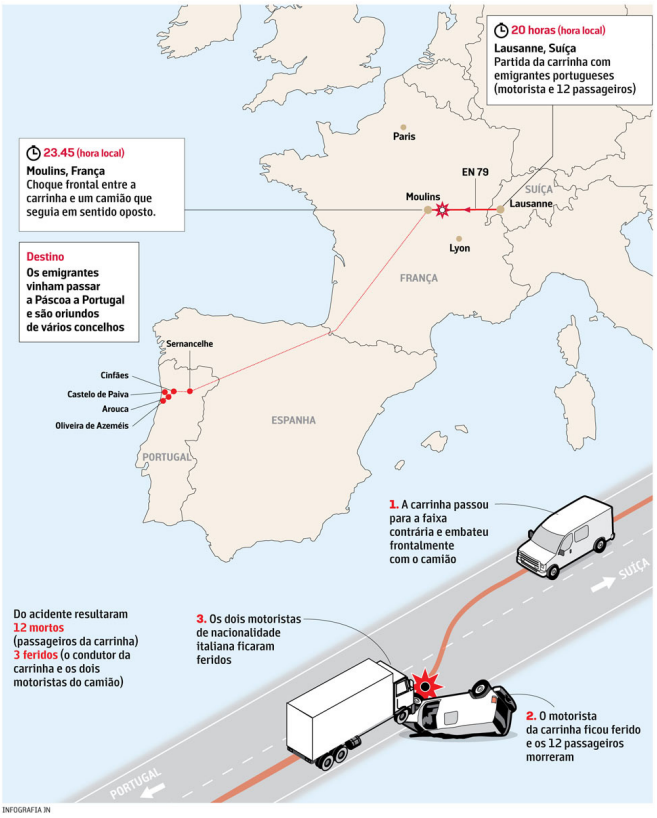
Rapidamente os jornais e televisões começaram a deslocar-se para Carapito em busca de mais informações, fazendo várias entrevistas a alguns populares, tentando sempre obter reações por parte da família do jovem.

Passado um mês sobre o acidente, a TVI contactou o *Caruspinus* para tentar chegar à família, enviando mesmo uma repórter a Carapito para fazer um direto para o programa "Você na TV". Uma tia confirmou-lhes a grande consternação em que se encontram os pais, de tal forma que a mãe teve mesmo que deixar de trabalhar.

Segundo o jornal local *La Montagne*, após os interrogatórios a que foram sujeitos, o juiz determinou que o Ricardo e o seu tio aguardassem julgamento em prisão preventiva, que pode ser mantida indefinidamente para o Ricardo e durar, no máximo, quatro meses para o seu tio. Os dois foram acusados de homicídio involuntário e danos corporais agravados, que, segundo o mesmo jornal, pode trazer-lhes penas de prisão de 10 e 5 anos, respetivamente. A situação mais difícil e que ainda não foi resolvida pelo advogado de defesa prende-se com a impossibilidade de o Ricardo poder ser visitado pelos pais ou mesmo poder falar com eles telefonicamente, punição que será algo exagerada.

As investigações ainda decorrem, incidindo principalmente na lotação máxima da carrinha - que, aparentemente, seria para 6 pessoas -, na idade mínima legal para a conduzir e nas circunstâncias em que aconteceu o acidente.

Independentemente do resultado final das investigações, nada irá alterar o peso que o Ricardo e o seu tio carregam por causa do sucedido. A população de Carapito e os muitos amigos do Ricardo tem mostrado toda a solidariedade para com ele e a sua família, esperando-se que tudo corra pelo melhor, dentro dos possíveis.



Esquerda: Uma das imagens do acidente que figurou em jornais de todo o mundo. AFP/Getty Images. Direita: Infografia JN.

PARQUE EÓLICO DO PISCO JÁ ESTÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO

A possibilidade de construir um parque eólico na Serra do Pisco surgiu pela primeira vez em 2003, por meio da empresa espanhola de energias renováveis, Gamesa. A obra ainda foi discutida no ano seguinte, mas acabou por ser suspensa pouco depois. Em 2010 o assunto voltou novamente a discussão por intermédio da mesma empresa, desta vez com intenção real de avançar com o projeto.

Depois de discutidas todas as questões legais com as juntas de freguesia e com os proprietários dos terrenos envolvidos, a empresa Gamesa, através da sua subsidiária Parque Eólico do Pisco S.A., assinou um contrato com a Exus Management Partners para a construção do parque eólico com capacidade de produção de 50 megawatts (MW), em novembro de 2014.

No contrato, a empresa Parque Eólico do Pisco S.A. ficou encarregue do transporte, instalação e comissionamento de 8 aerogeradores modelo G97-2.0 MW no parque eólico do Pisco, assim como da construção das infraestruturas de obras civis e elétricas necessárias para a instalação e operação do projeto, com a exceção da linha de alta tensão de interligação com a rede elétrica.

As obras começaram logo no início de 2015, sendo terminadas já em 2016.

Neste momento o Parque Eólico do Pisco está em pleno funcionamento, com todos os 8 aerogeradores a produzir energia.

O contrato assinado entre a empresa Parque Eólico do Pisco S.A. e a Junta de Freguesia de Carapito prevê uma receita anual de 10500€, valor que já foi recebido, como pagamento da renda de 2016.

Este projeto mostra-se assim bastante vantajoso para a freguesia de Carapito, que, devido à entrada extraordinária de capital, pode também ela fazer novos investimentos para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Aspeto atual de duas paisagens bem conhecidas de todos os Carapitenses.

PUB

Terreiro de Santa Cruz
Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante
http://terreirodesantacruz.weebly.com
Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474
Email: turural@gmail.com
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

SILVA TENREIRO & FILHOS, LDA
Lugar da Serrinha, Barracão - Valverde
3570-211 Aguiar da Beira
Tlm: 962 808 995 - Tel: 232 680 195
av.s.silva@hotmail.com

Restaurante «O TENREIRO» "Abaladiça"
Serviço de Almoços e jantares
Festas, Aniversários, Buffet, Grupos
Carapito, Aguiar da Beira
232 577 164 / tenreiro@iol.pt /
de: Carla & Paulo Tenreiro

Manuel Barranha
SERRALHARIA
Telf. 232 577 687 – Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito

Café Restaurante Pizzaria
NASCER DO SOL
Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas
de: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO

RuiCar
Comércio de Automóveis Novos e Usados
Rui Carlos Tenreiro
TM: 962 561 363
3570-211 Barracão - Valverde

ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia
EXCURSÕES
E
ALMOÇOS REGIONAIS
Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto.
2700-069 AMADORA
Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.
Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas
Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires
Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)
Tlm: 927 740 167
Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira